

ESCREVER PARA APRENDER: CONTRIBUIÇÕES DE UM LABORATÓRIO DE REDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA NO ENSINO MÉDIO

Antonia Adorilene Jerônimo de Siqueira

<https://orcid.org/0009-0007-8113-5861>

E-mail: adorillene@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N2>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2026.V5N2-07>

RESUMO: Este artigo analisa os impactos do projeto Laboratório de Redação no desenvolvimento da escrita de estudantes do ensino médio de uma escola pública da rede estadual do Ceará. A iniciativa surgiu da necessidade de fortalecer as competências de produção textual dos alunos, especialmente diante das dificuldades observadas na organização das ideias, na argumentação e no domínio da norma padrão da língua portuguesa. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com análise de dados obtidos por meio de entrevistas escritas realizadas com 13 estudantes participantes do projeto, além de professores, coordenação pedagógica e direção escolar. As atividades desenvolvidas no laboratório envolveram leitura, produção sistemática de textos, correções orientadas e reescritas, favorecendo o acompanhamento individualizado do processo de aprendizagem. Os resultados indicam avanços na organização textual, na clareza argumentativa e na confiança dos estudantes ao produzir redações, bem como impactos positivos percebidos pelos docentes na organização do pensamento e na participação dos alunos em atividades de escrita. Observou-se, ainda, que a prática contínua de produção textual contribuiu para a preparação dos estudantes para avaliações externas, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Conclui-se que iniciativas pedagógicas baseadas na prática sistemática da escrita e na reescrita orientada constituem estratégias eficazes para o fortalecimento das competências linguísticas e para a promoção de uma cultura escolar voltada à leitura, à argumentação e à produção textual.

PALAVRAS-CHAVE: Produção textual. Escrita escolar. Reescrita. Ensino médio. Práticas pedagógicas.

CONTRIBUTIONS OF A WRITING LABORATORY TO THE DEVELOPMENT OF WRITING IN HIGH SCHOOL

ABSTRACT: This article analyzes the impacts of the Writing Laboratory project on the development of writing skills among high school students at a public state school in Ceará, Brazil. The initiative arose from the need to strengthen students' textual production competencies, especially in light of observed difficulties in organizing ideas, argumentation, and mastery of standard Portuguese. The study is characterized as qualitative research, featuring data analysis obtained through written interviews conducted with 13 students participating in the project, as well as teachers, pedagogical coordinators, and school management. The activities developed in the laboratory involved reading, systematic text production, guided corrections, and rewriting, fostering individualized monitoring of the learning process. The results indicate progress in textual organization, argumentative clarity, and student confidence when producing essays, as well as positive impacts perceived by teachers regarding the organization of thought and student participation in writing activities. Furthermore, it was observed that the

continuous practice of textual production contributed to preparing students for external assessments, such as the National High School Exam (ENEM). It is concluded that pedagogical initiatives based on systematic writing practice and guided rewriting constitute effective strategies for strengthening linguistic competencies and promoting a school culture focused on reading, argumentation, and textual production.

KEYWORDS: Textual production. School writing. Rewriting. High school. Pedagogical practices.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da competência escritora constitui um dos desafios mais significativos no processo de ensino e aprendizagem na educação básica. A produção textual, especialmente no ensino médio, exige dos estudantes não apenas o domínio da norma padrão da língua portuguesa, mas também a capacidade de organizar ideias, argumentar de forma consistente e estabelecer relações entre diferentes conhecimentos.

No contexto escolar brasileiro, avaliações externas como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) evidenciam a centralidade da escrita na trajetória acadêmica dos estudantes. A redação do exame exige competências relacionadas à interpretação, argumentação e organização textual, demandando dos alunos habilidades que vão além da simples reprodução de conteúdos.

Entretanto, observa-se que muitos estudantes chegam ao ensino médio apresentando dificuldades na elaboração de textos dissertativo-argumentativos, especialmente no que se refere à organização das ideias, à coesão textual e ao desenvolvimento de argumentos. Diante desse cenário, torna-se fundamental que a escola desenvolva estratégias pedagógicas que possibilitem o exercício constante da escrita e a reflexão sobre o processo de produção textual.

Nesse contexto, foi implementado em uma escola pública da rede estadual do Ceará o projeto Laboratório de Redação, concebido como um espaço pedagógico destinado à prática sistemática da escrita, ao acompanhamento individualizado dos estudantes e à orientação para reescrita de textos.

O presente artigo tem como objetivo analisar os impactos do Laboratório de Redação no desenvolvimento da escrita de estudantes do ensino médio, considerando as percepções dos alunos participantes, bem como de professores, coordenação pedagógica

e gestão escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

A escrita constitui uma prática social complexa que envolve processos cognitivos, linguísticos e culturais. No contexto escolar, o ensino da produção textual deve ultrapassar a perspectiva normativa e contemplar práticas que favoreçam a reflexão sobre a linguagem e o desenvolvimento da autonomia dos estudantes.

De acordo com Antunes (2003), o ensino da língua portuguesa precisa priorizar práticas de linguagem que permitam aos estudantes compreender a função social da escrita, reconhecendo-a como instrumento de comunicação e construção de sentidos.

Marcuschi (2008) destaca que a produção textual deve ser compreendida como um processo que envolve planejamento, textualização e revisão. Nesse sentido, a escrita não se resume ao produto final, mas envolve etapas que possibilitam ao autor refletir sobre o próprio texto e aprimorá-lo progressivamente.

Nesse processo, a reescrita assume papel fundamental. Segundo Koch e Elias (2012), revisar e reescrever textos permite ao estudante reorganizar ideias, aprimorar a argumentação e desenvolver maior consciência sobre os mecanismos de construção do discurso.

A perspectiva do letramento também contribui para compreender a importância da escrita no contexto educacional. Para Soares (2009), o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita deve estar associado à participação dos sujeitos em práticas sociais que atribuam sentido ao uso da linguagem.

Nesse sentido, iniciativas pedagógicas que promovam a prática sistemática da produção textual e o acompanhamento individualizado dos estudantes podem contribuir significativamente para o desenvolvimento da competência escritora e para a formação de sujeitos capazes de se expressar de forma crítica e autônoma.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, voltada

à análise dos impactos pedagógicos do projeto Laboratório de Redação no desenvolvimento da escrita de estudantes do ensino médio.

O projeto foi desenvolvido ao longo do ano letivo de 2025 em uma escola pública da rede estadual do Ceará, tendo sido iniciado a partir de demandas pedagógicas identificadas no contexto escolar ainda em 2024.

Para a coleta de dados foram utilizados diferentes instrumentos, caracterizando uma triangulação de fontes. Participaram da pesquisa 13 estudantes selecionados por critérios de participação no projeto, além do coordenador pedagógico, de dois professores que atuam diretamente com os alunos — um da área de Língua Portuguesa e outro da área de Matemática — e do diretor da instituição.

As informações foram obtidas por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas por escrito, nas quais os participantes puderam relatar suas percepções sobre o funcionamento do laboratório e seus impactos no processo de aprendizagem.

A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, buscando identificar padrões e aspectos recorrentes nas respostas dos participantes, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da escrita, ao engajamento dos estudantes e às contribuições pedagógicas do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

DIFICULDADES INICIAIS NA PRODUÇÃO TEXTUAL

Os dados coletados junto aos estudantes participantes do Laboratório de Redação revelam que, antes da implementação do projeto, grande parte dos alunos apresentava dificuldades significativas na produção de textos dissertativo-argumentativos. Entre os 13 estudantes entrevistados, observa-se que a maioria situava suas pontuações em redações entre 600 e 800 pontos, enquanto uma parcela menor apresentava desempenho inferior a esse intervalo.

As principais dificuldades relatadas pelos estudantes concentravam-se especialmente na Competência 1, relacionada ao domínio da norma padrão da língua portuguesa, bem como na organização das ideias e na estruturação textual. Esses dados

corroboram o diagnóstico inicial apresentado pela equipe pedagógica da escola, que identificava fragilidades na coesão, na argumentação e na construção do texto.

Essa realidade também foi confirmada pelos docentes. A professora de Língua Portuguesa destacou que os alunos demonstravam dificuldades na estruturação das ideias e na manutenção da coesão textual, embora apresentassem disposição para melhorar. Tal constatação reforça o entendimento de que o desenvolvimento da escrita exige práticas sistemáticas e acompanhamento pedagógico contínuo, conforme apontam Antunes (2003) e Marcuschi (2008).

A PRÁTICA SISTEMÁTICA DA ESCRITA E DA REESCRITA

Um dos aspectos mais recorrentes nas respostas dos estudantes refere-se à importância da prática constante da escrita associada à reescrita orientada. As atividades desenvolvidas no laboratório, especialmente as correções detalhadas e a produção de novas versões dos textos, foram apontadas como fundamentais para o processo de aprendizagem.

Entre as atividades consideradas mais relevantes pelos participantes, destaca-se a correção com orientação para reescrita, mencionada pela maioria dos estudantes como elemento central para o aprimoramento da escrita. Esse resultado evidencia a relevância de compreender a produção textual como processo, e não apenas como produto final.

Nas respostas abertas, vários alunos ressaltaram que a reescrita permitiu identificar erros recorrentes, reorganizar argumentos e desenvolver um olhar mais crítico sobre a própria produção textual. Esse movimento de reflexão sobre o próprio texto contribui para o desenvolvimento da autonomia do estudante e para a consolidação da competência escritora.

A professora de Língua Portuguesa também reforçou esse aspecto ao destacar que a reescrita orientada e o acompanhamento individualizado foram elementos decisivos para o progresso dos estudantes, favorecendo uma aprendizagem gradual e mais consciente.

DESENVOLVIMENTO DA ORGANIZAÇÃO TEXTUAL E DA ARGUMENTAÇÃO

Outro resultado relevante refere-se à melhoria na organização das ideias e na estruturação dos textos. A maioria dos estudantes afirmou perceber mudanças significativas na forma como organizam seus argumentos, utilizam conectivos e estruturam as partes do texto.

Relatos indicam avanços especialmente na elaboração da introdução, no desenvolvimento dos argumentos e na construção da conclusão. Alguns alunos destacaram ainda que passaram a utilizar estratégias de planejamento textual, como a organização prévia das ideias, o que contribuiu para maior clareza e coerência na produção.

Essas observações foram corroboradas pelos professores. A docente de Língua Portuguesa afirmou que os textos passaram a apresentar maior linearidade e clareza argumentativa, enquanto o professor de Matemática destacou que os alunos passaram a organizar melhor suas respostas e raciocínios, indicando que o desenvolvimento da escrita também contribuiu para a estruturação do pensamento em outras áreas do conhecimento.

Esse resultado dialoga com a perspectiva de Koch e Elias (2012), segundo a qual a organização textual está diretamente relacionada à organização do pensamento, evidenciando o caráter interdisciplinar do trabalho com a linguagem.

CONFIANÇA E AUTONOMIA NO PROCESSO DE ESCRITA

Além dos avanços técnicos, os dados revelam mudanças significativas na confiança e na segurança dos estudantes ao escrever. A totalidade dos participantes avaliou a experiência no Laboratório de Redação como excelente, destacando que o acompanhamento e as orientações recebidas contribuíram diretamente para o aumento da segurança na produção textual.

Vários estudantes relataram que, antes do projeto, enfrentavam dificuldades até mesmo para iniciar um texto. Com o acompanhamento recebido no laboratório, passaram a compreender melhor a estrutura da redação e a organizar suas ideias com maior clareza.

Outro aspecto importante foi o desenvolvimento da autonomia. Alguns alunos relataram que passaram a revisar seus próprios textos com mais atenção, identificando erros e buscando aprimorar a argumentação. Esse movimento demonstra o fortalecimento da consciência sobre o processo de escrita.

A professora de Língua Portuguesa também observou que alguns estudantes passaram a solicitar mais feedback e demonstraram maior abertura para revisar suas produções, o que indica um avanço significativo no desenvolvimento da autonomia intelectual.

IMPACTOS PEDAGÓGICOS PERCEBIDOS POR PROFESSORES E COORDENAÇÃO

A análise das entrevistas com os docentes e com a coordenação pedagógica evidencia que o Laboratório de Redação produziu impactos relevantes no cotidiano escolar. Segundo o coordenador pedagógico, a implementação do projeto possibilitou avanços na clareza argumentativa, na coesão textual e no domínio da norma padrão da língua portuguesa.

Além disso, o coordenador destacou que a prática contínua de escrita, aliada às correções orientadas e às reescritas, contribuiu para o desenvolvimento da autonomia e do senso crítico dos estudantes.

O professor de Matemática também identificou efeitos positivos, especialmente no que se refere à organização das respostas e à interpretação de problemas, indicando que o desenvolvimento da competência escritora pode favorecer o desempenho acadêmico em diferentes áreas do conhecimento.

IMPACTO INSTITUCIONAL E RELAÇÃO COM AVALIAÇÕES EXTERNAS

A entrevista com a direção da escola evidencia que o Laboratório de Redação produziu impactos também no âmbito institucional. De acordo com o diretor, o projeto representou uma iniciativa necessária para fortalecer o trabalho com a escrita e consolidar uma rotina pedagógica voltada à produção textual.

O gestor destacou ainda que o laboratório contribuiu para ampliar o envolvimento dos estudantes com a escrita, estimulando o protagonismo juvenil e favorecendo uma compreensão mais ampla da linguagem como ferramenta de organização do pensamento.

Outro aspecto apontado refere-se à relação do projeto com as metas institucionais da escola, especialmente no que diz respeito ao desempenho em avaliações de larga escala. Nesse sentido, o Laboratório de Redação foi concebido como estratégia para fortalecer as competências de leitura e escrita dos estudantes, contribuindo para sua preparação para exames como o ENEM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar os impactos do projeto Laboratório de Redação no desenvolvimento da escrita de estudantes do ensino médio de uma escola pública da rede estadual do Ceará. A análise foi realizada a partir de dados coletados com estudantes participantes do projeto, professores, coordenação pedagógica e direção escolar, permitindo uma compreensão ampliada dos efeitos da iniciativa no contexto educacional.

Os resultados indicam que o Laboratório de Redação contribuiu significativamente para o aprimoramento da produção textual dos estudantes, especialmente no que se refere à organização das ideias, à estruturação do texto dissertativo-argumentativo e ao domínio da norma padrão da língua portuguesa. A prática sistemática da escrita, associada às correções orientadas e à reescrita, mostrou-se um elemento central no processo de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento gradual das competências linguísticas e argumentativas.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa refere-se ao fortalecimento da confiança e da autonomia dos estudantes no processo de escrita. Ao longo do acompanhamento no laboratório, muitos alunos passaram a demonstrar maior segurança na elaboração de seus textos, além de maior disposição para revisar e aprimorar suas produções.

As percepções dos professores e da equipe gestora também reforçam os impactos positivos do projeto, evidenciando que o trabalho sistemático com a escrita contribuiu

não apenas para a melhoria das redações, mas também para a organização do pensamento e para o desenvolvimento de habilidades importantes em diferentes áreas do conhecimento.

Além disso, o projeto mostrou-se alinhado às metas pedagógicas da instituição, especialmente no que diz respeito à preparação dos estudantes para avaliações externas, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nas quais a competência escritora desempenha papel fundamental.

Dessa forma, conclui-se que iniciativas pedagógicas voltadas à prática contínua da escrita, acompanhadas por orientação qualificada e processos de reescrita, podem constituir estratégias eficazes para o fortalecimento das competências linguísticas dos estudantes e para a promoção de uma cultura escolar que valorize a leitura, a argumentação e a produção textual.

Por fim, ressalta-se a importância de ampliar e aprofundar experiências como o Laboratório de Redação em contextos escolares diversos, de modo a consolidar práticas pedagógicas que contribuam para a formação crítica, reflexiva e autônoma dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Submissão: novembro de 2025. Aceite: dezembro de 2025. Publicação: abril de 2026.